

19 de Agosto de 2009

## PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 JULHO 2009

### PRODUÇÃO DE CEREAIS PRAGANOSOS EM QUEDA E POMARES MAIS PRODUTIVOS

As previsões agrícolas, em 31 de Julho confirmam a quebra generalizada da produção dos cereais de Outono/Inverno, que no trigo mole atinge os 40%. Em contrapartida, os pomares apresentam-se mais produtivos, perspectivando-se aumentos dos rendimentos unitários de 5% para os frutos frescos e de 10% para os amendoais.

O mês de Julho caracterizou-se por alguma instabilidade atmosférica, registando-se grandes amplitudes térmicas com noites bastante frias para a época. Nas regiões do Sul, o céu esteve em geral limpo, enquanto nas regiões do Norte e Centro, o céu apresentou-se muitas vezes encoberto. De registar a partir do dia 20, um aumento da precipitação que apresentou valores pontualmente fortes nos dias 22 e 31.

Estas condições meteorológicas permitiram que todos os trabalhos agrícolas em curso, nomeadamente as ceifas, enfardamento dos fenos e a colheita de alguma fruta, se tenham efectuado com normalidade.

#### Superfície de milho de regadio decresce 5%

O estágio de desenvolvimento do milho de regadio é muito diverso, resultante quer dos diferentes períodos em que a sementeira foi realizada, quer da variação das condições meteorológicas, quer da duração dos ciclos vegetativos. As actuais previsões apontam para um decréscimo da área cultivada na ordem dos 5%, para a qual contribui o aumento médio dos custos de produção e o decréscimo da cotação do grão comercializado em Portugal.

#### Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2009** (Média 2004/08*=100)	2009** (2008*=100)
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**		
CEREAIS								
Milho de regadio	125	99	92	95	100	95	93	95

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

### **Produtividade da batata de regadio aumenta**

A batata em regime de regadio encontra-se já perto do final do seu ciclo cultural, prevendo-se um acréscimo de produtividade da ordem dos 5%, relativamente ao ano anterior.

### **Cereais de Primavera/Verão: Rendimentos unitários pouco variam**

As produtividades dos cereais de Primavera/Verão, não apresentam grandes variações face ao ano transacto.

Desta forma, o rendimento unitário do milho de sequeiro deverá situar-se nos 1 160 quilogramas por hectare (-5% em termos homólogos), enquanto que para o arroz não se prevêem alterações.

### **Campanhas do tomate para indústria e do girassol decorrem sem grandes problemas**

Apesar das condições meteorológicas não terem sido as ideais para o desenvolvimento vegetativo das culturas arvenses, apenas se prevê um ligeiro decréscimo na produtividade do girassol (-5%). As searas de tomate para a indústria apresentam, de um modo geral, um desenvolvimento vegetativo normal, pelo que não se prevêem alterações no rendimento unitário, relativamente à campanha anterior.

### **Pomares mais produtivos**

A produtividade dos pomares de pereiras e macieiras beneficiou na actual campanha de condições climatéricas favoráveis, nomeadamente pelo frio prolongado no Inverno, o que proporcionou uma boa floração e vingamentos muito interessantes. Por outro lado, as precipitações ocorridas no mês de Junho contribuíram decisivamente para o aumento do calibre dos frutos. Desta forma prevêem-se aumentos de 5% nos rendimentos unitários destas culturas.

Os pomares de pessegueiros e os amendoais seguem a mesma tendência, prevendo-se acréscimos nos rendimentos unitários de 5% e 10%, respectivamente.

### **Produtividades da vinha**

Nas uvas para vinho as actuais previsões apontam para produtividades superiores em 5% às do ano anterior, embora com tendências distintas em termos regionais. A alternância de dias quentes com dias frescos e a precipitação espaçada que tem ocorrido, são factores que irão favorecer a qualidade das massas vínicas. Em contrapartida, o rendimento da uva de mesa deverá decrescer pelo terceiro ano consecutivo.

Continente

Cultura	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2009* (Média)	2009*
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	2004/08*=100	(2008*=100)
<b>CEREAIS</b>								
Milho de sequeiro	1 499	1 176	1 313	1 324	1 225	1 164	89	95
Arroz	5 833	5 478	5 855	5 806	5 722	5 722	100	100
<b>BATATA</b>								
Batata de regadio	16 773	14 478	15 823	16 458	15 139	15 896	101	105
<b>CULTURAS INDUSTRIAIS</b>								
Girassol	491	339	528	800	665	631	112	95
Tomate	85 689	79 294	75 473	83 529	80 269	80 269	99	100
<b>FRUTOS FRESCOS</b>								
Pêssego	8 201	7 909	8 449	9 185	8 712	9 147	108	105
Maçã	12 924	12 015	12 477	12 040	11 570	12 149	100	105
Pêra	14 448	10 086	13 607	11 005	15 240	16 001	124	105
Uva de mesa	9 278	8 147	8 579	7 001	6 703	6 032	76	90
Uva para vinho	34	33	34	27	25	26	86	105
<b>FRUTOS SECOS</b>								
Amêndoa	365	367	331	310	257	282	87	110

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

### Produção de cereais de Outono/Inverno em queda

A colheita dos cereais praganosos está praticamente concluída. Confirmam-se as quebras de produção em todas as espécies, sendo mais significativa no trigo mole. Esta tendência deve-se, não apenas à menor área semeada, mas também à menor produtividade obtida, tanto em grão, como em palha. Para este decréscimo foram determinantes as condições climáticas adversas, ocorridas ao longo do ciclo vegetativo destas culturas, caracterizadas por chuvas abundantes na época de sementeira e por uma Primavera muito instável sem registo de precipitação em períodos cruciais do seu ciclo vegetativo. A actual campanha cerealífera pode desta forma caracterizar-se pela retracção das áreas semeadas, germinações irregulares, diminuição da palha, mau desenvolvimento da espiga e deficiente enchimento do grão, o que levou muitos produtores a fenarem e/ou pastorearem as searas.

Face aos condicionalismos apontados, as produções dos cereais praganosos deverão decrescer, face à campanha anterior, 40% para o trigo mole, 35% para o trigo duro, triticale e aveia, 25% para a cevada e 10% para o centeio.

### Colheita da batata de sequeiro ultrapassa as 100 mil toneladas

A produção de batata em regime de sequeiro aumentou 5%, relativamente ao ano anterior, revelando boa qualidade. De facto, o ciclo da batata decorreu favoravelmente devido às escassas, mas oportunas, chuvas e ainda à baixa incidência de ataques de míldio. A difícil conservação em armazém fez baixar o preço dos tubérculos no mercado nacional, o que se traduz numa perda de rendimento para os agricultores.

**Continente**

Culturas	Produção						Índices	
	t						2009** (Média 2004/08*=100)	2009** (2008*=100)
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**		
<b>CEREAIS</b>								
Trigo Mole	58 221	80 299	242 026	99 712	196 300	117 780	87	60
Trigo Duro	234 576	1 168	7 497	2 496	6 944	4 514	9	65
Triticale	16 659	8 252	40 236	25 200	41 546	27 005	102	65
Cevada	26 240	26 264	105 547	80 714	99 825	74 868	111	75
Centeio	27 264	19 747	23 802	22 702	22 213	19 992	86	90
Aveia	61 317	25 151	87 108	62 039	92 422	60 074	92	65
<b>BATATA</b>								
Batata de sequeiro	125 642	75 029	97 163	107 982	98 522	103 448	103	105

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

**Climatologia em Julho de 2009**

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Julho era inferior a 50% em todo o território, sendo mesmo inferior a 5% nas regiões do Centro e Sul.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
<b>A Norte do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>20,1</b>	20,1	20,1	20,1	<b>28,6</b>	0,8	0,4	27,4
Desvio da normal	<b>-0,9</b>	-0,2	-1,1	-1,5	<b>13,3</b>	-6,5	-3,7	23,5
<b>A Sul do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>23,6</b>	23,0	23,5	24,2	<b>1,1</b>	0,0	0,0	1,1
Desvio da normal	<b>0,4</b>	0,7	0,1	0,5	<b>-2,8</b>	-2,4	-0,8	0,4

Fonte: Instituto de Meteorologia

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Julho de 2009.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura e Pescas ([www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F](http://www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F)).